



PROGRAMA DE GESTÃO DO RISCO CLIMÁTICO DO BAIRRO NOVO DO CAXIMBA CURITIBA (PR)

PLANO DE AÇÕES DE GÊNERO

Versão Final

Curitiba, 12 de setembro de 2023



Ficha Técnica

Elaboração

Prefeitura Municipal de Curitiba

Alessandra Sutil de Oliveira Kades – SMSAN
Ana Lúcia Zimmerman – SME
Anna Paula Franco – UTAG
Cíntia Aumann – FAS
Cristina MIho Ikuta – SMS
Daniele Vischenheski Kosiak – SME
Debora Novicki – ADH
Elenice Malzoni – ADH
Fabiane Lisboa Klems – COHAB
Geovane Ribeiro da Silva – URBS
Gustavo Anselmo da Silva – SMELJ
Jose Campos Hidalgo Neto – SGM/ DMUTQ
Jose Luis Dalla Villa – SMDT
Leila Maria Zem – SMMA
Letícia Wons – UTAG
Loreley Motter Kikuti – SMMA
Luciana Kusman – SMS
Luciana Nunes da Silva – COHAB
Marilene Carvalho Cesar – SGM
Natacha Souza Neves Prosdocimo – SME
Patrícia Silva – FCC

Renata Cristina Carneiro – ADH
Rosemeiri Morezzi – COHAB
Rosilda A. Fernandes – FAS / CRAS CAXIMBA
Thays Carvalho Sasso – COHAB
Valéria Silva – ADH
Vânia Paisano Martins – ADH

Escritório Local do Caximba

Alexandra Marques Souza
Aline Leal
Bárbara Pereira dos Santos
Deborah Guedes
Henrique Nadolny Neto
Vagner Natalício Cypriano de Aguiar

Agência Francesa de Desenvolvimento

Isabela Maia
Marília Bonfim

Apoena Socioambiental

Larissa Boing
Patrícia Betti

Colaboração

Andrea Braga – Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Maria Tereza Rosa – ADH
Rogério Mendes – ICI

Revisão

Larissa Boing – Apoena Socioambiental
Patrícia Betti – Apoena Socioambiental

Coordenação técnica

Renata Carneiro – ADH
Letícia Wons – UTAG
Patrícia Betti – Apoena Socioambiental

Coordenação geral

Elenice Malzoni – ADH
Rosemeiri Morezzi – COHAB
Márcio Teixeira – UTAG
Isabela Maia – AFD

O presente documento utiliza a fonte tipográfica *PT Sans*, desenvolvida por uma equipe majoritariamente feminina: Alexandra Korolkova, Olga Umpeleva e Vladimir Yefimov.

LISTA DE SIGLAS

ADH	Assessoria de Direitos Humanos
AFD	Agência Francesa de Desenvolvimento
CMEI	Centro Municipal de Educação Infantil
COHAB	Companhia de Habitação Popular de Curitiba
CONCITIBA	Conselho da Cidade de Curitiba
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CRE	Comissão de Representantes
DSTQ	Distrito Sanitário Tatuquara
ELO	Escritório Local do Bairro Novo do Caximba
FAS	Fundação de Ação Social
FCC	Fundação Cultural de Curitiba
FMAS	Fundo Municipal de Assistência Social
FMCA	Fundo Municipal da Criança e do Adolescente
FMS	Fundo Municipal da Saúde
GIPP	Grupo Institucional do Poder Público
ICI	Instituto das Cidades Inteligentes
IMAP	Instituto Municipal da Administração Pública
IPPUC	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba
LGBTI+	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Intersexo e demais gêneros
MS	Ministério da Saúde
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PAG	Plano de Ações de Gênero
PAR	Plano de Ação de Reassentamento
PBF	Programa Bolsa Família
PGRC	Programa de Gestão do Risco Climático do Bairro Novo do Caximba
OSC	Organização da Sociedade Civil
SGM	Secretaria do Governo Municipal
SMAP	Secretaria Municipal de Administração, Gestão de Pessoal e Tecnologia da Informação
SMDT	Secretaria Municipal da Defesa Social e Trânsito
SME	Secretaria Municipal de Educação
SMELJ	Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude
SMMA	Secretaria Municipal do Meio Ambiente
SMOP	Secretaria Municipal de Obras Públicas
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SMSAN	Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
US	Unidade de Saúde
UTAG	Unidade Técnico Administrativa de Gerenciamento

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS	1
INTRODUÇÃO	2
LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO NOVO DO CAXIMBA	4
METODOLOGIA.....	4
COORDENAÇÃO.....	8
GRUPOS PRIORITÁRIOS	9
OBJETIVOS, META GERAL E EIXOS ESTRATÉGICOS	11
Eixo 1: Acesso à educação e à informação	15
Eixo 2: Autonomia, trabalho e geração de renda	24
Eixo 3: Promoção da saúde	32
Eixo 4: Segurança alimentar e nutricional.....	39
Eixo 5: Lazer, esportes, cultura e artes.....	43
Eixo 6: Segurança e bem-estar.....	48
Eixo 7: Mobilidade.....	53
Eixo 8: Participação em espaços de tomada de decisão.....	56
Eixo 9: Gestão pública do PGRC	60
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	63
COMUNICAÇÃO.....	63
CONSIDERAÇÕES FINAIS	64
REFERÊNCIAS.....	65

PROGRAMA DE GESTÃO DO RISCO CLIMÁTICO DO BAIRRO NOVO DO CAXIMBA

PLANO DE AÇÕES DE GÊNERO

INTRODUÇÃO

A Prefeitura Municipal de Curitiba e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) formalizaram em agosto de 2020 o financiamento para o **Programa de Gestão do Risco Climático do Bairro Novo do Caximba (PGRC)**. Trata-se de um projeto integrado e multisetorial plenamente alinhado ao Acordo de Paris e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O PGRC visa a adequações socioambientais que contribuirão significativamente para a melhoria da qualidade de vida da população local, com benefícios que se estenderão ao entorno.

No âmbito da preparação do programa, a questão do gênero foi percebida como um ponto de atenção a ser aprofundado. Nesse contexto, a AFD sinalizou interesse em oferecer acompanhamento especial para o desenvolvimento de trabalhos com grupos específicos, em complemento às ações já desenvolvidas e previstas no Caximba. Para tanto, a AFD contratou a empresa de consultoria Apoenia Socioambiental, a qual, sob coordenação da Unidade Técnico Administrativa de Gerenciamento (UTAG) e da Assessoria de Direitos Humanos (ADH), elaborou estudos e prestou assessoria técnica ao processo participativo de elaboração do presente Plano de Ações de Gênero (PAG). Para tanto, participaram membros do Grupo Institucional do Poder Público (GIPP), embasados por um Diagnóstico

CONTEXTO

A igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas são objetivos universais, como estabelecido explicitamente no Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 5 da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, na Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra a Mulher (CEDAW), e na Declaração e Plataforma de Ação de Pequim. Demandam, assim, ações efetivas na remoção dos obstáculos e discriminações para garantir oportunidades iguais e equitativas aos grupos mais vulneráveis de nossa sociedade, considerando, sobretudo, as intersecções com cor/raça, origem étnica, identidade de gênero e orientação sexual.

de Gênero elaborado com a contribuição de representantes da Vila 29 de Outubro.

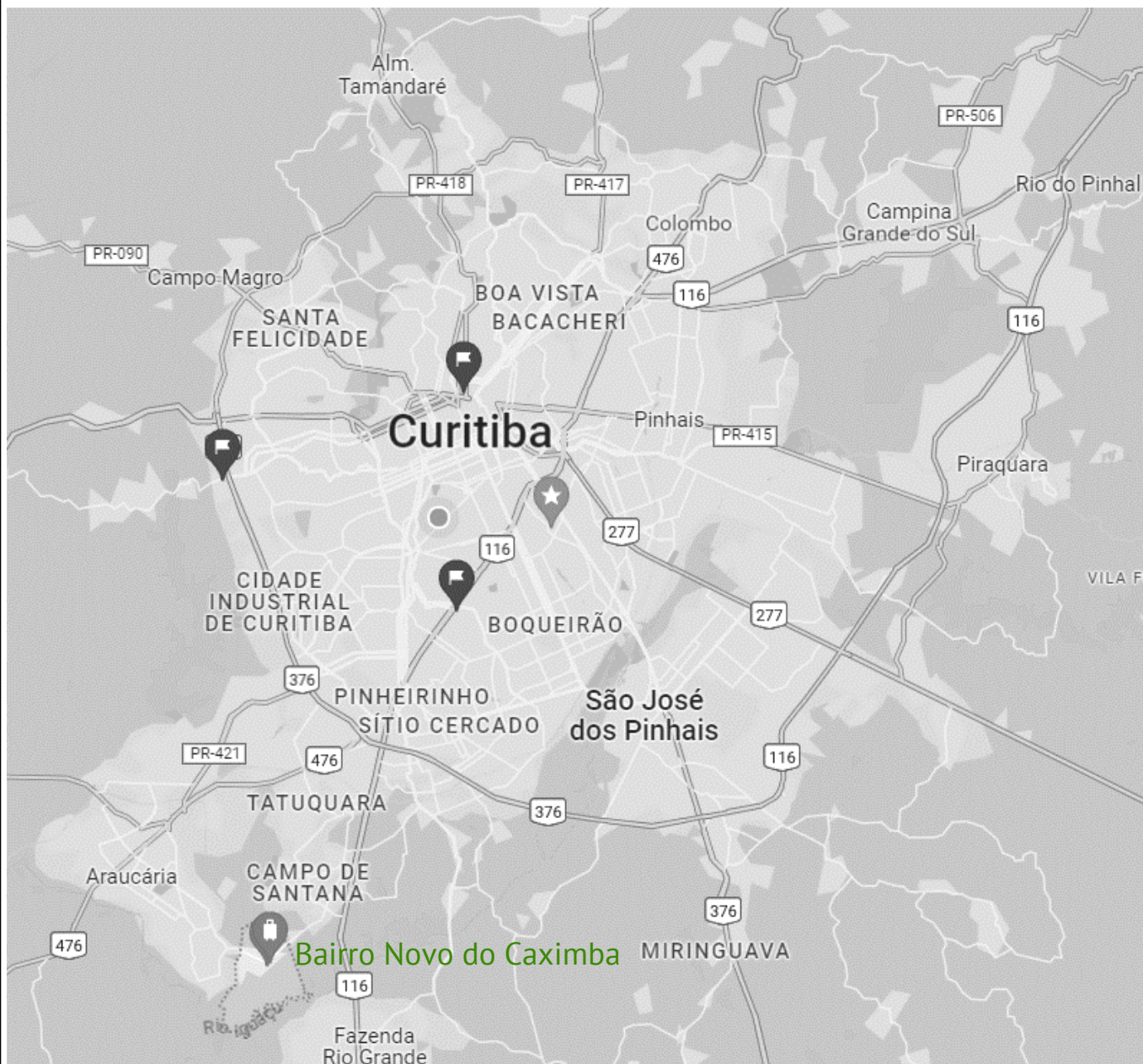
O principal objetivo do PAG é promover a igualdade de gênero, considerando a equidade em todas as políticas públicas transversais à implementação do Programa Bairro Novo do Caximba, com vistas à mitigação dos impactos e à adaptação às mudanças do clima.

Os recursos necessários serão alocados, majoritariamente, pela Prefeitura Municipal de Curitiba, bem como pela AFD, que custeará ações pontuais, como a contratação de uma consultoria especializada para o acompanhamento inicial da sua implementação.

Dessa maneira, este plano de ações com perspectiva de gênero é um instrumento-chave para fornecer orientação técnica e de gestão a ser adotada no PGRC. O documento apresenta a metodologia seguida para a sua elaboração, os grupos prioritários para os quais as ações foram planejadas, os eixos estratégicos, os objetivos e as ações elencadas, bem como os acordos referentes ao seu monitoramento, avaliação e comunicação.

Boa leitura!

LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO NOVO DO CAXIMBA



Fonte: Google Maps, 2023.

METODOLOGIA

De acordo com as Nações Unidas, a **transversalização de gênero é um processo que integra sistematicamente as perspectivas de gênero na legislação, nas políticas públicas, nos programas e nos projetos**. Esse processo torna as preocupações e experiências das mulheres, das minorias sexuais e de gênero uma dimensão integral da concepção, implementação, monitoramento e avaliação de políticas e programas em todas as esferas políticas, econômicas e sociais com o objetivo de alcançar a igualdade de gênero. “Isso envolve garantir que todas as políticas, estratégias, regulamentos, metodologias e resultados alcançados sejam sensíveis às questões de gênero, e que mulheres e homens estejam envolvidas e envolvidos nos processos de tomada de decisões com igual influência.” (LUXEMBOURG AID & DEVELOPMENT *et. al*, 2022). As Nações Unidas propõem alguns passos básicos para a transversalização de gênero, apresentados no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1 – Passo a passo para transversalização de gênero no ciclo de um programa/ projeto



1 – Análise de gênero

Recolher evidências por meio da análise de gênero do contexto. Identificar se, como e por que os problemas afetam mulheres e homens de formas diferentes e quais opções existem para abordá-los.



2 – Desenho do programa

Utilizar os resultados da análise de gênero para informar o desenho dos programas ou projetos. Durante o planejamento, é preciso visibilizar as meninas e mulheres desde a seleção dos objetivos e alcances pretendidos, na indicação do perfil das pessoas beneficiárias, e também na integração em termos de atividades, resultados e indicadores. Quanto mais as beneficiárias participarem desse processo, maiores as chances de relevância das intervenções propostas.



3 – Alocação de recursos

Garantir a alocação de recursos adequados para abordar efetivamente a igualdade de gênero em todas as etapas do programa.



4 – Implementação do programa

Fomentar parcerias multissetoriais e multidisciplinares diversas, incluindo organizações de mulheres para a implementação do programa.



5 – Monitoramento e avaliação

Utilizar ferramentas de monitoramento e avaliação eficazes, priorizando metodologias de escuta e de troca com as populações beneficiadas, como grupos focais, rodas de conversa, e formulários anônimos para feedback.

Fonte: adaptado de LUXEMBOURG AID & DEVELOPMENT; UNHCR ACNUR; ONU MULHERES & UNFPA (2022)

Em projetos que buscam a promoção da igualdade de gênero, avaliações básicas e monitoramento da execução são necessários por uma série de razões (IFC, 2018):

1. Uma linha de base inicial e um inventário ajudam a identificar áreas de foco para os esforços de sensibilização em gênero e em direitos humanos:

- Onde estão as lacunas mais perceptíveis?
- Onde é o trabalho mais necessário?
- Existem áreas relacionadas à igualdade de gênero em que a instituição e/ou o projeto está se saindo bem?
- Onde há progresso a ser feito?

2. As avaliações de base e de acompanhamento ajudam a acompanhar o impacto de políticas, programas ou projetos.

Considerando esses aspectos, a transversalização de gênero no PGRC foi feita **por meio de um processo participativo, que envolveu a comunidade, as secretarias e demais órgãos integrantes do Grupo Institucional do Poder Público (GIPP)**, e resultou no Plano de Ações de Gênero aqui apresentado. Para tanto, a AFD contratou uma consultoria, que facilitou o processo de planejamento e elaborou estudos que subsidiaram a construção do PAG (Quadro 2).

Quadro 2 – Etapas do processo de planejamento do PAG

	Período de realização	Etapa
2022	Outubro a novembro	Mapeamento de agentes e iniciativas de gênero no PGRC e no Caximba.
	Outubro a novembro	<i>Benchmarking</i> – levantamento de boas práticas relacionadas a gênero, resiliência climática e desenvolvimento urbano.
	Outubro a fevereiro	Diagnóstico de Gênero e grupos focais na comunidade.
2023	Maio	Curso “Introdução à transversalização de gênero em projetos” para as equipes do GIPP e do ELO.
	Fevereiro a junho	Planejamento participativo.
	Julho	Validação do PAG com a comunidade e instituições que já atuam no território e com questões de gênero.
	Setembro	Finalização do PAG.

Os eixos estratégicos e objetivos foram definidos a partir da revisão do Plano Municipal de Política para as Mulheres (ADH, 2022) e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (IPEA, 2019), bem como das orientações e documentos compartilhados pela AFD. As metas e indicadores do PAG também consideraram as metas dos ODS, não apenas às relativas ao ODS 5, que trata explicitamente da igualdade

de gênero, mas aos demais objetivos e metas relacionados às vulnerabilidades identificadas junto à população da Vila 29 de Outubro e que são transversais às questões de gênero.

O detalhamento de ações e demais informações do PAG foi realizado de forma remota, em um primeiro momento, com a inserção das ações já em execução e/ou planejadas que constam no Plano de Ação de Reassentamento (PAR) do PGRC e nos demais planejamentos das secretarias e departamentos da Prefeitura Municipal de Curitiba. O objetivo foi aplicar uma lente de gênero nessas ações, com enfoque para os grupos prioritários definidos para o PAG. Em um segundo momento, essas ações e demais informações constantes no PAG foram revisadas pelos grupos de trabalho, durante um *workshop* específico, e incluídas novas ações identificadas como necessárias durante o diagnóstico de gênero e/ou inspiradas no *benchmarking* apresentado aos participantes.

O workshop de apresentação e de validação do PAG foi realizado no mês de julho e contou com a participação de lideranças da comunidade da Vila 29 de Outubro, representantes da CRE e integrantes do GIPP e do ELO. As sugestões trazidas foram avaliadas em sua pertinência e viabilidade e integradas ao plano.

COORDENAÇÃO

A Assessoria de Direitos Humanos é a responsável pela coordenação geral do PAG. Para tanto, conta com a colaboração das demais secretarias integrantes do GIPP:

- Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC);
- Secretaria do Governo Municipal (SGM), com representantes também da Assessoria de Direitos Humanos;
- Administração Regional do Tatuquara;
- Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito (SMDT);
- Secretaria Municipal da Educação (SME);
- Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ);
- Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA);
- Secretaria Municipal da Saúde (SMS);
- Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN);
- Fundação de Ação Social (FAS);
- Fundação Cultural de Curitiba (FCC);
- Companhia de Habitação Popular de Curitiba (COHAB).

GRUPOS PRIORITÁRIOS

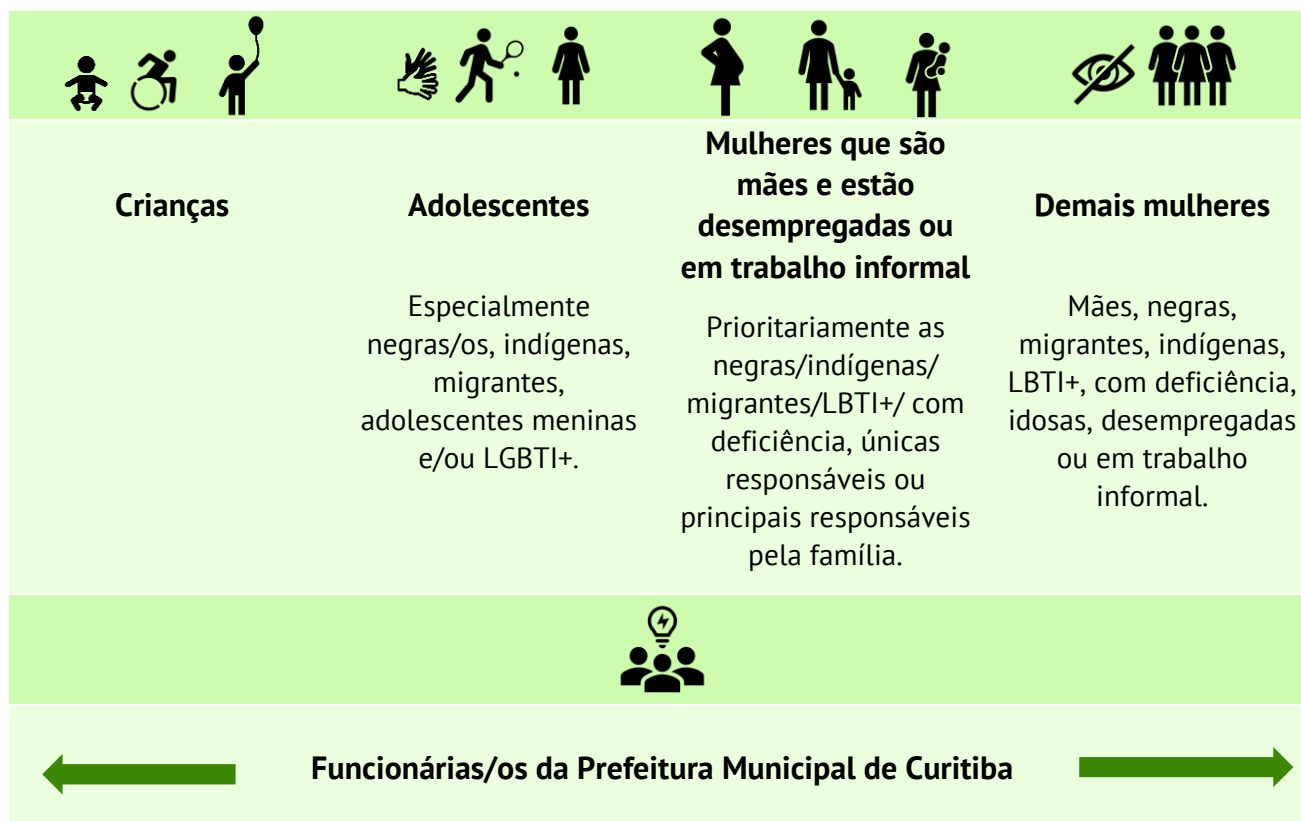
As pessoas moradoras da Vila 29 de Outubro que serão impactadas diretamente pelo PGRC, tanto no reassentamento quanto na regularização de suas residências, comércios e demais iniciativas, foram o público analisado no diagnóstico de gênero e demais produtos elaborados para subsidiar o Plano de Ações de Gênero. Com o diagnóstico de gênero, elaborado de outubro de 2022 a fevereiro de 2023, constatou-se que a comunidade é **composta principalmente por famílias jovens, na faixa etária de 18 a 40 anos, constituídas por até quatro pessoas, tendo como responsáveis pelos domicílios mulheres negras (50%) e com filhos. Entre as famílias nas quais a mulher é a titular, mais da metade delas (52,4%) possui renda familiar per capita de até meio salário-mínimo ou não possuem renda.** A comunidade da Vila é bem mais jovem que a média do município ou do estado do Paraná, em virtude, especialmente, da quantidade significativa de **crianças de 0 a 9 anos (20%) e de jovens entre 10 e 17 anos (16,1%)**, que além de demandarem cuidados de uma pessoa adulta, em geral realizado pelas mulheres, são uma parcela mais vulnerável da população e requerem políticas específicas. Além disso, há uma expressiva concentração de população negra no Caximba (46,7%), quando comparada ao total de população negra em Curitiba (19,7%), a qual é especialmente vulnerável devido ao racismo estrutural que cria barreiras adicionais para essas pessoas.

As mulheres são uma parcela dessa população que merecem uma atenção especial, sobretudo as que são mães, negras, migrantes, indígenas, LGBTI+, e/ou com deficiência, pois são as que mais estão desempregadas ou sem trabalhar, culminando em uma renda ainda menor, especialmente quando elas são as únicas provedoras desses lares.

Além disso, a partir dos 16 anos, uma parte das/os adolescentes da Vila começam a abandonar a escola tendo em vista a necessidade de trabalhar para contribuir na renda doméstica e a falta de estímulo aos estudos. As/os jovens negras/os da comunidade estão entre os grupos mais vulneráveis e demandam debates, políticas públicas, bem como ações como as previstas no PAG, para diminuir seus riscos e aumentar suas oportunidades, levando-se em conta o racismo estrutural e institucional que acomete a sociedade.

Por outro lado, o diagnóstico também trouxe os interesses e as potencialidades dessa comunidade, que tem motivações diversas. O que a população demanda são alternativas como cursos profissionalizantes, de empreendedorismo e de economia solidária, rodas de conversa sobre masculinidades, combate ao preconceito contra a localidade e suas pessoas, acesso a vagas de emprego, maior acessibilidade à cidade e as suas oportunidades, opções de lazer, esportes, cultura e arte, acesso aos serviços básicos como moradia, água potável, saúde. De modo geral, o PGRC atenderá a população em todos os setores mencionados. E, com o PAG, foi possível compreender melhor as necessidades, as barreiras, os interesses e as potencialidades dessa população e planejar ações mais específicas ou aplicar a lente de gênero, com suas interseccionalidades, às ações já anteriormente previstas no programa.

Considerando as diferentes vulnerabilidades e potenciais dessa população, bem como o enfoque em gênero e suas intersecções com raça, etnia, idade, deficiência e orientação sexual, os grupos prioritários do PAG são:



A inclusão de funcionárias/os da Prefeitura Municipal de Curitiba entre os grupos prioritários parte do pressuposto de que o comprometimento e a qualificação da instituição gestora e das equipes envolvidas são fundamentais para uma adequada transversalização de gênero em projetos, e para um plano de ações eficiente, que alcance resultados significativos (IDB & MIF, 2017). Sendo assim, um eixo e objetivo do PAG (Eixo 9) aborda especificamente esse público alvo. Os eixos e objetivos de 1 a 8 estão voltados aos demais grupos prioritários, conforme detalhado nas matrizes dos planos de ação, apresentadas na sequência.

OBJETIVOS, META GERAL E EIXOS ESTRATÉGICOS

Objetivo geral

Promover a igualdade de gênero, considerando a equidade em todas as políticas públicas transversais à implementação do projeto Bairro Novo do Caximba, com vistas à mitigação dos impactos e à adaptação às mudanças do clima.

Meta geral

0. Até 2025, construir a resiliência da população em situação de vulnerabilidade com equidade de gênero, considerando a intersecção com cor/raça e origem étnica, reduzindo os impactos de eventos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.

O PAG está organizado a partir de nove eixos estratégicos e objetivos específicos, definidos a partir dos principais desafios, vulnerabilidades e potencialidades identificados junto aos grupos prioritários, e alinhados ao Plano Municipal de Política para as Mulheres e aos ODS (Quadro 3).

É importante ressaltar, contudo, que a segmentação em eixos tem apenas uma função metodológica, para orientar a elaboração e a execução do plano. Portanto, é necessário que esses eixos sejam internalizados e tratados de forma intersetorial, com a transversalização de gênero em todas as secretarias e instituições envolvidas.



Quadro 3 – Objetivo geral, eixos estratégicos e respectivos objetivos específicos do PAG

Objetivo geral

Promover a igualdade de gênero, considerando a equidade em todas as políticas públicas transversais à implementação do projeto Bairro Novo do Caximba, com vistas à mitigação dos impactos e à adaptação às mudanças do clima.

Eixos estratégicos	Objetivos específicos
1. Acesso à educação e à informação	Promover a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, que prime pela igualdade de gênero e pelo enfrentamento de violências contra meninas e mulheres, oportunizar a aprendizagem ao longo da vida e discutir os impactos e adaptações diante das mudanças climáticas com enfoque nos grupos prioritários.
2. Autonomia, trabalho e geração de renda	Fomentar a autonomia, a inserção no mercado de trabalho, a geração de renda, o empreendedorismo e as iniciativas de economia solidária e circular femininas, em especial junto aos grupos prioritários.
3. Promoção da saúde	Viabilizar um ambiente e uma vida saudáveis e promover o bem-estar para todas as pessoas e idades, com enfoque para os grupos prioritários.
4. Segurança alimentar e nutricional	Alcançar a segurança alimentar e nutricional e promover a agricultura sustentável, com enfoque para os grupos prioritários.
5. Lazer, esportes, cultura e artes	Promover o acesso a atividades esportivas, de lazer, culturais e artísticas, especialmente para os grupos prioritários.
6. Segurança e bem-estar	Enfrentar todas as formas de discriminação e violência de gênero, de raça e lgbtobia, nas esferas pública e privada, nas suas intersecções com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade.
7. Mobilidade	Promover a mobilidade urbana para as pessoas da Vila 29 de Outubro com uma perspectiva de gênero, com enfoque nas necessidades e interesses dos grupos prioritários.
8. Participação em espaços de tomada de decisão	Promover a formação de grupos e lideranças na área de intervenção do PGRC e a participação nas instâncias de decisão, visando ao fortalecimento e ao empoderamento dos grupos prioritários de mulheres e adolescentes.
9. Gestão pública do PGRC	Fortalecer a igualdade e equidade de gênero, cor/raça e diversidade sexual nas ações desenvolvidas na Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC) e o conhecimento técnico da equipe para a promoção da igualdade e equidade de gênero no âmbito do PGRC.

Dentre os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, o Plano de Ações de Gênero contribuiu diretamente para o alcance de oito, apresentados no Quadro 4 a seguir.

Quadro 4 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável relacionados ao Plano de Ações de Gênero

 <p>2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</p>	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.	 <p>6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p>	Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
 <p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</p>	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.	 <p>8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
 <p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.	 <p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
 <p>5 IGUALDADE DE GÊNERO</p>	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.	 <p>13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>	Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

Na sequência, estão apresentados os nove eixos do PAG, os ODS atendidos, os objetivos específicos, as metas, os indicadores e as ações planejadas. A maior parte das ações já possui orçamento previsto, incluído no orçamento anual das secretarias. Para a execução das demais, serão buscadas outras fontes de recurso advindas da Prefeitura Municipal de Curitiba e da AFD.

EIXO 1

ACESSO À EDUCAÇÃO E À INFORMAÇÃO

OBJETIVO ESPECÍFICO

Promover a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, que prime pela igualdade de gênero e pelo enfrentamento de violências contra meninas e mulheres, oportunizar a aprendizagem ao longo da vida e discutir os impactos e adaptações diante das mudanças climáticas com enfoque nos grupos prioritários.

Obs.: nas matrizes a seguir, quando houver mais de uma organização responsável pela ação, será indicada com a letra R junto ao nome aquela que venha a ser a principal responsável.



Meta 1.1 Assegurar a todas as crianças da Vila 29 de Outubro em idade escolar obrigatória o desenvolvimento integral na primeira infância, acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade, com infraestruturas físicas escolares adequadas e seguras.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Número de matrículas de crianças de 0 a 3 anos no CMEI, garantindo o desenvolvimento integral da primeira infância.		Cadastro on-line. Anual	
Assegurar a matrícula e permanência de 100% para as crianças de 4 a 5 anos.		Percentual de atendimento conforme demanda manifesta para crianças de 4 a 5 anos. Anual	
Números de CMEIs e escolas com acesso a: (a) eletricidade; (b) internet para fins pedagógicos; (c) computadores para fins pedagógicos; (d) infraestrutura e materiais adaptados para alunos com deficiência; (e) água potável; (f) instalações sanitárias; e (g) instalações básicas para lavagem das mãos (de acordo com as definições dos indicadores WASH).		Acompanhamento da frequência das crianças/estudantes nas unidades educacionais. Trimestral Percentual de unidades com estrutura adequada de funcionamento conforme normativas vigentes no Paraná. Anual	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Repassar a lista das crianças cadastradas no Projeto feita pela COHAB para a Secretaria Municipal de Educação.	Semestral – 2023 a 2025	COHAB	Há previsão orçamentária.
Efetivar o estabelecido no Plano Municipal da Primeira Infância com atenção especial para as parcerias necessárias à complementação de vagas (seis escolas contratadas pela Prefeitura).	Semestral – 2023 a 2025	SME	Há previsão orçamentária.
Repasse de informações pela FAS de crianças fora da escola para a Secretaria de Educação Municipal.	Semestral – 2023 a 2025	FAS (R) SME	Há previsão orçamentária.

Meta 1.2 Aumentar em 50% o número de crianças e adolescentes, em especial negras/os, da Vila 29 de Outubro que completam o Ensino Fundamental, e em 50% as/os que completam o Ensino Médio, equitativo e de qualidade, na idade adequada, assegurando a oferta gratuita na rede pública e que conduza a resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Número de matrículas e conclusão, no ano de 2024.		Cadastro on-line. Anual	
Número de matrículas e conclusão, no ano de 2025.		Cadastro on-line. Anual	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Articular com a Secretaria Municipal de Educação – SME e a Secretaria Estadual de Educação – SEED para inclusão das crianças e adolescentes que não estão no ambiente escolar e/ou não concluíram seus estudos, a partir de envio de lista da COHAB das crianças e adolescentes cadastrados no Projeto e apoio na busca ativa dos que estão fora do ambiente escolar.	2023 a 2025	SME (R) SEED COHAB FAS	Há previsão orçamentária.
Intensificar as ações intersetoriais (FAS/SME/SEED) envolvendo a Rede de Proteção, para busca ativa e redução dos índices de faltas e evasão escolar, para os estudantes do Ensino Fundamental I e II.	2023 a 2025	SME (R)	Há previsão orçamentária.
Articular junto à SEED e aos órgãos relacionados o levantamento de informações sobre demanda de vagas para o Ensino Fundamental II e Ensino Médio.	2º semestre 2023	SME (R) SEED	Para a articulação: há previsão orçamentária.
			Para a ampliação de vagas: não há previsão orçamentária.

Meta 1.3 Ampliação de programas e projetos de tempo ampliado para crianças e adolescentes com organizações da sociedade civil (OSCs) regulamentadas.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Quantidade de OSCs aptas a convênio e regulamentadas.		Diretoria de Relações com o Terceiro Setor da FAS. Semestral	
Quantidade de projetos e programas criados ou ampliados.		Diretoria de Relações com o Terceiro Setor da FAS. Semestral	
Ações	Calendário	Responsável / Parcerias	Orçamento
Articular com a FAS/COMTIBA para o fortalecimento das OSCs da região que solicitam termos para o desenvolvimento de programas e projetos de tempo ampliado para crianças e adolescentes.	2º semestre 2023	FAS (Diretoria de Relações com o Terceiro Setor)	Há previsão orçamentária.

Meta 1.4 Aprimoramento técnico em equidade de gênero e raça para os profissionais que atuam nas escolas da Vila 29 de Outubro

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Quantidade de ações de formação (cursos, palestras).		Relatório da SME. Anual	
Quantidade de ações desdobradas nas escolas a partir da formação.		Relatório da SME. Anual	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Formar professoras/es do Caximba no Fórum Permanente de Educação em Direitos Humanos (formação oferecida para todas/os as/os profissionais da SME).	Mensal – 2023 a 2025	SME (R) ADH	Há previsão orçamentária.
Ofertar às/aos profissionais da educação participar do VI Fórum Curitibano de Educação Ambiental da RME e III Encontro Internacional de Educação Ambiental da RME.	2023 a 2025	SME	Há previsão orçamentária.
Estabelecer parceria com instituições públicas e privadas de ensino superior em formações voltadas para a equidade de gênero, raça e diversidade para as/os profissionais da educação do Caximba, estimulando o desenvolvimento de projetos das instituições junto às escolas e CMEIs da Vila 29 de Outubro. (Ex.: Programa DIGA – UFPR).	2023 a 2025	SME (R) SEED	Há previsão orçamentária.

Meta 1.5 Aumentar em 25% o percentual de pessoas adultas da Vila 29 de Outubro, em especial mulheres integrantes dos grupos prioritários, com ensino médio completo.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Número total e percentual da população adulta que terminou o Ensino Médio, por gênero, cor/raça e/ou etnia, idade e pessoas com deficiência.		Cadastro da COHAB e certificados de conclusão da SEED. Anual	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Articular com a SEED para a elaboração de uma campanha de sensibilização do público alvo e para a oferta de vagas e ações para garantia da inclusão e conclusão do Ensino Médio.	2023 a 2025	SME (R) SEED	Há previsão orçamentária.
Difundir a informação da campanha e sensibilizar o público alvo em relação à importância dos estudos e caminhos e às possibilidades de inserção profissional após a conclusão dos estudos.	Contínuo, a partir de setembro 2023 e concomitante ao período de matrículas nas escolas e CMEIs.	SME (R) COHAB	Há previsão orçamentária.

Meta 1.6 Garantir que as e os estudantes da Vila 29 de Outubro, com enfoque nos grupos prioritários, tenham acesso a conhecimentos e habilidades necessárias para promover sustentabilidade, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Planejamentos de aula das/os professores do CMEI e Joana Raksa.		Documento do planejamento de aula. Mensal pelo NRE e anual para GEDH	
Avaliação das/os estudantes sobre as temáticas trabalhadas nos projetos específicos (gênero, mudança do clima).		Conselhos de Classe. Trimestral	
Quantidade de ações realizadas nos projetos específicos.		Relatório dos projetos. Anual	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Avaliar o processo de aplicação das Leis Federais n.º 10.639/03 (História e Cultura Afro-brasileira), n.º 11.645/08 (História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena), n.º 9.795/99 (Política de Educação Ambiental), n.º 14.681/2015 (Direitos Humanos e Educação Ambiental – Plano Municipal).	Anual – agosto 2023, agosto 2024 e agosto 2025	SME	Há previsão orçamentária.
Desenvolver o projeto “A Escola a partir da perspectiva feminina” (realizar uma “auditoria” de Gênero) para a promoção do protagonismo feminino e adequações possíveis do espaço/tempo escolar para elas.	Planejamento: 2º semestre 2023 Execução: 2024 e 2025	SME (R) ADH	Não há previsão orçamentária.
Desenvolver um projeto piloto junto às/aos estudantes da Escola Joana Raksa sobre direitos humanos e mudança do clima. (Obs.: desenvolver ações alinhadas com a ação do Eixo 8, de Lideranças pelo Clima).	Planejamento: 2º semestre 2023 Execução: 2024 e 2025	SME (R) ADH SMMA	Não há previsão orçamentária.

Meta 1.7 Ampliar o acesso das/os adolescentes e mulheres da Vila 29 de Outubro ao Ensino Superior, bem como a programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, programas técnicos, de engenharia e científicos.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Quantidade de adolescentes e mulheres que ingressam em programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, programas técnicos, de engenharia e científicos.		A definir.	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Articular com a SEED para que desenvolva parceria com universidades e institutos e/ou divulgue parcerias já existentes.	2023 a 2025	SME (R) SEED	Há previsão orçamentária.
Articular com a SEED para a promoção de espaços para cursos preparatórios e de formação de ensino superior (construção e matrículas).	2023 a 2025	SME (R) SEED	Há previsão orçamentária.

Meta 1.8 Até 2025, desenvolver habilidades de uso e produção das tecnologias de informação e comunicação, junto a 100% das/os jovens da Vila 29 de Outubro que frequentam a escola, prioritariamente negras/os e mulheres.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Número total e proporção de crianças, adolescentes negras/os, mulheres e profissionais da educação que participaram de formações/projetos/iniciativas voltadas a desenvolver habilidades para o uso e produção das tecnologias de informação e comunicação.		Lista de presença. Semestral	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Ampliar os projetos de mídias (jornal eletrônico e rádio escola), de Robótica Educacional, bem como formações para uso das tecnologias digitais, modelagem 3D, realidade virtual e pensamento computacional.	2023 a 2025	SME (R) (Departamento de Desenvolvimento Profissional) SEED	Há previsão orçamentária.

Meta 1.9 Fortalecer a consciência urbana, a sustentabilidade e a identidade cidadã levando crianças e estudantes da Escola Municipal Joana Raksa e CMEI Caximba para práticas de exploração e conhecimento da cidade.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Quantidade de ações em parceria com instituições e setores de outras secretarias, possibilitando o acesso a diferentes rotas educativas.		Relatório referente ao Projeto de Gestão de Risco Climático Bairro Novo Caximba – PGRC. Semestral	
Porcentagem de meninas e estudantes negras/os participantes nos projetos.		Análise de listas de presença. Semestral	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Realizar Aulas de Campo/Proposta Lúdica nos espaços ofertados pelo Programa Linhas do Conhecimento com assessoramento das/os professores, quando necessário.	Semestral – 2023 a 2025	SME (Programa Linhas do Conhecimento)	Há previsão orçamentária.

EIXO 2

AUTONOMIA, TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA

OBJETIVO ESPECÍFICO

Fomentar a autonomia, a inserção no mercado de trabalho, a geração de renda, o empreendedorismo e as iniciativas de economia solidária e circular femininas, em especial junto aos grupos prioritários.



Meta 2.1 Até 2025, prevenir o trabalho infantil na Vila 29 de Outubro.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Número de denúncias/notificações na Vila 29 de Outubro até 17 anos envolvidos no trabalho infantil, por sexo e idade.		Relatórios dos canais 156 e 181. Notificação obrigatória. Denúncias via equipamentos públicos. Relatórios da abordagem social. Semestral	
Número de ações de prevenção contra o trabalho infantil.			
Número de participação de crianças e adolescentes em ações de prevenção.			
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Verificar a veracidade das denúncias por meio de visita domiciliar e/ou no local de trabalho infantil.	2023 a 2025	FAS (R) Conselho Tutelar	Há previsão orçamentária.
Incluir as famílias no Programa de Atenção Integral às Famílias – PAIF e Programa de Atenção Especializada Integral às Famílias – PAEF.	2023 a 2025	FAS	Há previsão orçamentária.
Monitorar as famílias de forma continuada.	2023 a 2025	FAS (R) Conselho Tutelar	Há previsão orçamentária.
Notificar as situações de trabalho infantil para acompanhamento da Rede de Proteção Local.	2023 a 2025	FAS (R) Rede local	Há previsão orçamentária.
Incluir as crianças/adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.	2023 a 2025	FAS	Há previsão orçamentária.
Encaminhar as crianças/adolescentes para a educação integral.	2023 a 2025	FAS (R) SME	Há previsão orçamentária.
Desenvolver palestras para a comunidade sobre as consequências do trabalho infantil.	2023 a 2025	FAS	Há previsão orçamentária.
Ofertar cursos de qualificação profissional para adolescentes acima de 14 anos.	2023 a 2025	FAS	Há previsão orçamentária.
Ofertar vagas no Programa do Primeiro Emprego – PPE para adolescentes acima de 14 anos.	2023 a 2025	FAS	Há previsão orçamentária.

Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Ofertar vagas de aprendizagem para adolescentes acima de 14 anos.	2023 a 2025	FAS	Há previsão orçamentária.
Ofertar oficinas do Programa Mobiliza para adolescentes acima de 14 anos.	2023 a 2025	FAS	Há previsão orçamentária.

Meta 2.2 Até 2025, ampliar a proporção de adolescentes da Vila 29 de Outubro, especialmente do segmento prioritário para ações do Mundo do Trabalho.

Indicador	Fontes de verificação e frequência		
Nº de adolescentes de 14 a 17 anos residentes na comunidade participante das ações.	Cadastro Único do Governo Federal (CADU) Cadastro da COHAB. Semestral		
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Ofertar cursos de qualificação profissional para adolescentes acima de 14 anos, com enfoque para aqueles voltados ao uso e produção das tecnologias de informação e comunicação.	2023 a 2025	FAS (R), Governo Estadual, SEED	Há previsão orçamentária.
Ofertar vagas no Programa do Primeiro Emprego – PPE para adolescentes acima de 14 anos.	2023 a 2025	FAS (R), Governo Estadual, SEED	Há previsão orçamentária.
Ofertar oficinas do Programa Mobiliza para adolescentes acima de 14 anos.	2023 a 2025	FAS	Há previsão orçamentária.
Ofertar vagas de aprendizagem para adolescentes acima de 14 anos.	2023 a 2025	FAS	Há previsão orçamentária.

Meta 2.3 Até 2025, aumentar as condições de acesso para a garantia de trabalho formal, especialmente a pessoas do segmento prioritário.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Número de mulheres em situação de desemprego e/ou emprego informal.		Cadastro Único do Governo Federal (CADU). Cadastro da COHAB. Semestral	
Número total de participantes em ações do mundo do trabalho.		Relatório do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e do Liceu de Ofícios. Semestral	
Diagnóstico de novos comércios e serviços potenciais e necessários para o desenvolvimento da Vila 29 de Outubro.		Relatório do PAR. Semestral	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Ofertar cursos de qualificação profissional, especialmente aqueles de interesse já identificados.	2º semestre 2023 e 1º semestre 2024	FAS (R) COHAB	Há previsão orçamentária.
Ofertar palestras sobre empreendedorismo.	2º semestre 2023 e 1º semestre 2024	FAS (R) COHAB	Há previsão orçamentária.
Ofertar palestras sobre o Microempreendedor Individual – MEI.	2º semestre 2023 e 1º semestre 2024	FAS (R) ADH COHAB	Há previsão orçamentária.
Ofertar vagas de emprego formal por meio do Sistema Nacional de Emprego – SINE.	2º semestre 2023 e 1º semestre 2024	FAS	Há previsão orçamentária.
Realizar reuniões com mulheres para conhecer habilidades passíveis de compartilhamento e apresentar exemplos de grupos comunitários de geração de renda.	Dezembro 2023	COHAB (R) FAS Universidades Incubadoras Tecnológicas	Há previsão orçamentária.
Realizar curso de Economia Solidária, com participação dos grupos prioritários.	Semestral – 2023 a 2025	COHAB (R) SMSAN Universidades Incubadoras Tecnológicas	Não há previsão orçamentária.

Ações	Calendário	Responsável / Parcerias	Orçamento
Realizar levantamento de novos comércios e serviços potenciais e necessários para o desenvolvimento da Vila 29 de Outubro.	1º semestre 2024	COHAB (R) FAS	Há previsão orçamentária.
Incluir a pessoa com deficiência nas capacitações para oportunidade de renda e emprego (Indicadores – proporção da população com acesso a capacitações).	2023 a 2025	FAS (R) (Departamento da Pessoa com Deficiência)	Há previsão orçamentária.

Meta 2.4 Implantação do Projeto Ecocidadão dentro da área de abrangência do projeto, com pelo menos 20 pessoas atendidas.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Número de pessoas trabalhando no barracão.		Registro dos catadores/as moradores/as no Bairro Novo do Caximba interessados. Anual Relatórios com volume de resíduo reciclado e renda para os associados. Semestral	
Proporção de catadoras/es formados para busca de melhor preço por meio de Rede de Comercialização.		Registro das/os catadoras/es integrantes do Ecocidadão interessadas/os. Anual	
Proporção de catadoras/es formados para orientações quanto à Lei Maria da Penha.		Registro das/os catadoras/es integrantes do Ecocidadão interessadas/os. Anual	
Proporção de catadoras/es formadas/os para manuseio seguro dos materiais recicláveis.		Registro das/os catadoras/es integrantes do Ecocidadão. Anual	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Definir lote reservado para a implantação do barracão e construção da edificação.	2025	IPPUC SMMA COHAB SMF	Não há previsão orçamentária.
Diagnosticar e identificar famílias que realizam atividades relacionadas à reciclagem, priorizando a inserção de mulheres e grupos prioritários nas atividades do Ecocidadão.	2024	SMMA (R) COHAB	Há previsão orçamentária.
Criação da associação e seu estatuto.	2025	SMMA	Há previsão orçamentária.
Ofertar ações educativas sobre manuseio seguro dos materiais recicláveis.	2025	SMMA	Há previsão orçamentária.

Meta 2.5 Até 2025, estabelecer estratégia de sensibilização na divisão sexual no trabalho doméstico e de cuidados, promovendo maior autonomia das mulheres, especialmente as do segmento prioritário, por meio de políticas públicas e da promoção da responsabilidade compartilhada dentro das famílias.

Indicador		Fontes de verificação e frequência	
Número de participantes homens e mulheres nas ações promovidas.		Relatórios técnicos. Semestral Relatório de gestão. Anual	
Ação	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Ofertar ações de sensibilização para a igualdade entre os gêneros, consideradas as interseccionalidades.	2º semestre 2024 e 1º semestre 2025	ADH (R) FAS SMS	Há previsão orçamentária.

Meta 2.6 Democratizar o acesso à internet para a população do Bairro Novo do Caximba.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Pontos de acesso público de internet e raio de abrangência.		Relatório do ICI. Semestral	
Número total de pessoas do bairro por gênero, cor/raça e/ou etnia, idade e pessoas com deficiência com acesso à internet pública.		Relatório REGULA. Semestral	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Mapear os equipamentos públicos da região, considerando o acesso ao Bairro Novo do Caximba (CRAS Caximba, COHAB, Unidade Básica de Saúde Caximba, CMEI e Escola Joana Raksa).	2º semestre 2023	ICI (R) SMAP TI	Há previsão orçamentária.
Implantar <i>wi-fi</i> nos equipamentos mapeados.	2º semestre 2023	ICI (R) SMAP TI	Há previsão orçamentária.
Divulgar e orientar as famílias para o acesso à internet.	1º semestre 2024	COHAB	Há previsão orçamentária.

Meta 2.7 Fomentar o desenvolvimento da economia circular por mulheres e homens na área de abrangência do Projeto, maximizando a utilização dos produtos recicláveis, com foco no meio ambiente e geração de renda.

Indicador		Fontes de verificação e frequência	
Número de mulheres e homens participantes no processo de economia circular.		Pesquisa de Satisfação ELO. Semestral	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Atualizar mapeamento de mulheres e homens que já produzem a atividade de economia circular.	2º semestre 2024	COHAB ELO SMMA	Há previsão orçamentária.
Realizar rodas de conversa para discussão e aperfeiçoamento sobre o tema.	2º semestre 2024	COHAB ELO SMMA	Há previsão orçamentária.

EIXO 3

PROMOÇÃO DA SAÚDE

OBJETIVO ESPECÍFICO

Viabilizar um ambiente e uma vida saudáveis e promover o bem-estar para todas as pessoas e idades, com enfoque para os grupos prioritários.



Meta 3.1 Até 2025, reduzir, como problema de saúde pública na Vila 29 de Outubro, o número de casos de infecções/doenças transmissíveis como Aids, hepatites virais, doenças negligenciadas, doenças transmitidas pela água e arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Número de novas infecções por HIV por 100.000 habitantes, por cor/raça e/ou etnia, faixa etária e populações prioritárias.		Relatórios do e-saúde e SINAN Net. Semestral	
Número de pessoas que necessitam de intervenções contra doenças negligenciadas, transmitidas pela água, arboviroses transmitidas pelo <i>Aedes aegypti</i> , Aids, hepatites virais e outras doenças transmissíveis, por gênero, cor/raça e/ou etnia, idade e populações prioritárias.		Relatórios do e-saúde e da vigilância epidemiológica. Semestral	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Realizar educação em saúde nos temas: HIV/Aids, hepatites virais, doenças transmitidas pela água, arboviroses transmitidas pelo <i>Aedes aegypti</i> e outras doenças transmissíveis, com sensibilização de multiplicadores.	Anual – 2023 a 2025	SMS/DSTQ (R) SME	Há previsão orçamentária.
Incentivar as pessoas vivendo com HIV e Aids a aderirem ao tratamento antirretroviral, e ampliar acesso à testagem, ao tratamento e à prevenção de ISTs.	Anual – 2023 a 2025	SMS/DSTQ	Há previsão orçamentária.
Incentivar as pessoas profissionais do sexo a aderirem à testagem, ao tratamento e à prevenção de ISTs, prevenção do HIV.	Anual – 2023 a 2025	SMS/DSTQ	Há previsão orçamentária.
Realizar a detecção e/ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.	Anual – 2023 a 2025	SMS/DSTQ (R) SME	Há previsão orçamentária.
Assegurar o acesso a serviços essenciais de saúde, medicamentos e vacinas essenciais para o controle das doenças citadas nas metas deste item.	Anual – 2023 a 2025	SMS/DSTQ	Há previsão orçamentária.

Meta 3.2 Promover, proteger e garantir a saúde sexual e reprodutiva, os direitos sexuais e direitos reprodutivos em consonância com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Proporção de mulheres, em especial as dos grupos prioritários, com idade entre 15 e 49 anos que utilizam métodos contraceptivos.		Relatórios do e-saúde. Semestral	
Proporção de adolescentes e mulheres, com acesso à informação e à educação em saúde sexual e reprodutiva.		Relatórios do e-saúde. Semestral	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Realizar atividades educativas sobre saúde sexual, reprodutiva, responsabilidade parental e sobre métodos contraceptivos, para redução da gravidez na adolescência na área da Vila 29 de Outubro.	Anual – 2023 a 2025	SMS/DSTQ	Há previsão orçamentária.
Realizar exames para detecção do câncer do colo de útero nas mulheres de 25 a 64 anos da área da Vila 29 de Outubro, a fim de fazer o diagnóstico precoce.	Anual – 2023 a 2025	SMS/DSTQ	Há previsão orçamentária.
Ofertar métodos contraceptivos, incluindo o contraceptivo hormonal subdérmico (Implanon) para adolescentes da área da Vila 29 de Outubro.	Anual – 2023 a 2025	SMS/DSTQ	Há previsão orçamentária.

Meta 3.3 Até 2025, implantar sistemas alternativos de saneamento para todas/os as/os moradoras/es, com atenção para as pessoas inseridas nos grupos prioritários, até que os sistemas definitivos sejam finalizados.

Indicador		Fonte de verificação e frequência	
Proporção da população que utiliza (a) serviços de saneamento alternativo gerenciados de forma segura e (b) instalações para lavagem das mãos com água e sabão, por gênero, cor/raça e/ou etnia, idade e pessoas com deficiência.		Cadastramento dos domicílios a partir da implantação. Semestral	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Consultar universidades para estudo e análise de viabilidade de métodos alternativos para destinação e tratamento de esgoto, como, por exemplo, banheiros secos.	2º semestre 2023	SMMA (R) (Recursos Hídricos) ELO	Não há previsão orçamentária.

Meta 3.4 Até 2025, alcançar o acesso universal e equitativo à água para consumo humano, segura e acessível para todas/os as/os moradoras/es da Vila 29 de Outubro, com atenção para as pessoas dos grupos prioritários.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Proporção da população com acesso à água potável.		Relatórios do e-saúde. Semestral	
Percentual de famílias orientadas sobre o uso de hipoclorito para melhorar a qualidade da água.		Relatórios do e-saúde. Semestral	
Educação em saúde sobre o autocuidado a fim de evitar doenças transmitidas pela água e solo contaminado.		Relatórios do e-saúde. Semestral	
Ações	Calendário	Responsável / Parcerias	Orçamento
Distribuir hipoclorito para as famílias orientadas, pelas ACSs e demais profissionais de saúde no território, e quando ocorrer desastres ambientais (ex.: enchente).	Anual – 2023 a 2025	SMS/DSTQ	Há previsão orçamentária.
Realizar educação em saúde para o autocuidado, para a prevenção de doenças transmitidas pela água e solo contaminado, em sala de espera ou atividades dos grupos prioritários.	Anual – 2023 a 2025	SMS/DSTQ	Há previsão orçamentária.

Meta 3.5 Até 2025, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todas/os as/os moradoras/es, com atenção para as pessoas inseridas nos grupos prioritários.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Proporção da população que utiliza (a) serviços de saneamento gerenciados de forma segura e (b) instalações para lavagem das mãos com água e sabão.		Cadastramento da COHAB. Pesquisa de satisfação na avaliação final do Projeto – ELO	
Percentual de beneficiárias mulheres atendidas simultaneamente por rede de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto sanitário, energia elétrica e coleta de resíduos sólidos (Obs.: Adaptado do PGRC).		Cadastramento da COHAB. Pesquisa de satisfação na avaliação final do Projeto – ELO	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Implantar o Programa do Bairro Novo do Caximba.	2º semestre 2024 a 2025	COHAB SMOP IPPUC	Há previsão orçamentária.
Realizar educação em saúde sobre higiene pessoal e limpeza das mãos, principalmente para os grupos prioritários.	Semestral – 2023 a 2025	SMS	Há previsão orçamentária.
Realizar educação em saúde sobre cuidados com água de consumo, destinação de resíduos e autocuidado, principalmente para os grupos prioritários.	Semestral – 2023 a 2025	SMS (R) ELO	Há previsão orçamentária.

Meta 3.6 Promover a sensibilização e o debate referente à temática “masculinidades”.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Número de funcionárias/os sensibilizadas/os.		Apresentação de certificados. Anual	
Número de grupos da comunidade envolvidos.		Lista de presença e fotos das rodas de conversa. Anual	
Número de escolas envolvidas.		Lista de presença e fotos das rodas de conversa. Anual	
Ações	Calendário	Responsável/Parcerias	Orçamento
Implementar nas ações das atividades coletivas da Saúde o tema “masculinidade consciente”.	Anual – 2023 e 2024	ADH (R) Grupo Dignidade e afins que representam a população LGBTI+ SMS COHAB	Há previsão orçamentária.
Abordar a masculinidade consciente nas escolas, por meio de rodas de conversa.	Anual – 2023 e 2024	SME SEED SMS COHAB	Há previsão orçamentária.
Realizar rodas de conversa sobre masculinidade consciente nos grupos comunitários existentes (catadora/es e horta comunitária).	Anual – 2023 a 2025	COHAB SMSAN SMS ELO FAS	Há previsão orçamentária.

Meta 3.7 Garantir o acesso aos serviços de saúde para todos os grupos prioritários.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Número de pessoas atendidas.		Cadastro de pessoas pertencentes aos grupos prioritários. Semestral	
Número de pessoas com deficiência atendidas.		Cadastro de pessoas pertencentes aos grupos prioritários. Semestral	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Ampliar capacitação sobre Diversidade/Zero Discriminação para o GIPP e SMS.	Semestral – 2023 a 2025	SMS	Há previsão orçamentária.
Acompanhar o acesso da demanda aos serviços de saúde para todos os grupos prioritários.	Anual – 2023 a 2025	SMS	Há previsão orçamentária.

EIXO 4

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

Alcançar a segurança alimentar e nutricional, e promover a agricultura sustentável, com enfoque para os grupos prioritários.



Meta 4.1 Até 2025, promover o acesso das famílias moradoras da Vila 29 de Outubro, com enfoque nos grupos prioritários, a alimentos seguros, culturalmente adequados e saudáveis.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Proporção da população da Vila 29 de Outubro informada sobre os serviços da SMSAN.		Número de participantes nas atividades e reuniões que abordam o assunto. Anual	
Proporção da população da Vila 29 de Outubro cadastrada no Programa Armazém da Família, por gênero (masculino e feminino) e idade.		Sistema de Cadastros do Armazéns da Família. Anual	
Volume de hortifruti distribuído no ponto de Câmbio Verde Caximba.		Número de pessoas atendidas pelo Câmbio Verde Caximba. Anual	
Proporção de pessoas dos segmentos prioritários, consideradas as interseccionalidades, participantes de horta comunitária.		Cadastro das Hortas – Unidade de Agricultura Urbana e Coordenação da Horta. Anual	
Quantidade de insumos e mudas entregues.		Cadastro das Hortas – Unidade de Agricultura Urbana e Coordenação da Horta. Anual	
Proporção de hortas em pequenos espaços implantadas.		Plano de Ação para Reassentamento (PAR) COHAB. Anual	
Proporção de crianças com desvio nutricional, inscritas no Bolsa Família.		Avaliação do desenvolvimento pondero estatural do Programa de Saúde da Criança. Anual	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Distribuir material de divulgação do funcionamento dos serviços da SMSAN.	Anual – 2023 a 2025	SMSAN COHAB	Há previsão orçamentária.
Revisar os cadastros e inclusão de todas as famílias da Vila 29 de Outubro no Programa Armazém da Família.	Anual – 2023 a 2025	SMSAN (R) COHAB FAS (fornecimento da lista atualizada das famílias)	Há previsão orçamentária.
Divulgar amplamente o programa Câmbio Verde.	Anual – 2023 a 2025	SMMA (Câmbio Verde)	Há previsão orçamentária.

Ações	Calendário	Responsável / Parcerias	Orçamento
Fomentar a horta comunitária por meio da capacitação de hortelões e hortelãs na Fazenda Urbana de Curitiba no Cajuru e realizar visita técnica e desenvolvimento do projeto inicial.	Até 2025, quando for disponibilizada a área pelo IPPUC para a implantação da horta definitiva. Após a implantação, o acompanhamento é anual através de relatório do coordenador.	SMSAN (R) (capacitação e projeto inicial, insumos e mudas) COHAB, IPPUC, SMS, SME, SEED (coordenação da horta, seleção, acompanhamento das/os hortelãs/ões, limpeza do terreno, abastecimento de água da horta) FAS (auxílio na indicação dos hortelões/ãs) COHAB (transporte para capacitações) IPPUC (liberação da área para implantação da horta)	Há previsão orçamentária.
Entregar insumos e mudas, se houver necessidade.	Trimestral – após implantação da horta.	SMSAN (R) Administração Regional COHAB	Há previsão orçamentária.
Incentivar a implantação de hortas em pequenos espaços.	Anual – 2023 a 2025	COHAB (R) SMSAN	Há previsão orçamentária.
Acompanhar as crianças inscritas no Programa Bolsa Família com ações específicas para crianças com desvio nutricional.	Semestral – 2023 a 2025	SMS	Há previsão orçamentária.
Realizar cursos na Escola de Segurança Alimentar e Nutricional Dom Bosco.	2023 a 2025	SMSAN (R) COHAB	Há previsão orçamentária.

Meta 4.2 Até 2025, promover o acesso das famílias moradoras da Vila 29 de Outubro, com enfoque nos grupos prioritários, a atividades de educação alimentar e nutricional, incluindo redução do desperdício de alimentos e oferta de capacitação profissional na área de gastronomia para melhorar a empregabilidade e geração de renda.

Indicador		Fontes de verificação e frequência	
Proporção de pessoas dos segmentos prioritários, consideradas as interseccionalidades, participantes das atividades de educação alimentar e nutricional e dos cursos de capacitação profissional na área de gastronomia.		Banco de dados do Núcleo regional da SMSAN e Escola de SAN. Anual	
Ações	Calendário	Responsável / Parcerias	Orçamento
Realizar ações de educação alimentar e nutricional e redução do desperdício de alimentos/aproveitamento integral dos alimentos/compostagem.	Conforme calendário disponibilizado pelos parceiros da SMSAN que ministram os cursos.	SMSAN (R), SENAC e SENAI e demais parceiros que ministram os cursos, FAS, COHAB, SMS (captação de público para os cursos), COHAB (transporte).	Há previsão orçamentária.
Realizar cursos de capacitação profissional na área de gastronomia, de acordo com o interesse da população.	Conforme calendário disponibilizado pelos parceiros da SMSAN que ministram os cursos.	SMSAN (R), SENAC e SENAI e demais parceiros que ministram os cursos, FAS, COHAB, SMS (captação de público para os cursos), COHAB (transporte).	Há previsão orçamentária.

EIXO 5

LAZER, ESPORTES, CULTURA E ARTES

OBJETIVO ESPECÍFICO

Promover o acesso a espaços e atividades esportivas, de lazer, culturais e artísticas, especialmente para os grupos prioritários.



Meta 5.1 Aumentar o número de eventos de lazer para atendimento do público infantil, de 0 a 6 anos.

Indicador		Fonte de verificação e frequência	
Número de eventos realizados, com realização mínima de 2 eventos anuais.		Relatório pós-evento. Semestral	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Ofertar atividades de esporte e lazer para crianças de 0 a 6 anos, em datas comemorativas (por exemplo: Dia Mundial do Brincar, Dia das Crianças, Páscoa, Natal), com perspectiva de gênero e raça, valorizando a cultura afro-brasileira, indígena.	Nos meses comemorativos - 2023 a 2025	SMELJ	Há previsão orçamentária.

Meta 5.2 Aumentar o número de eventos de lazer e atividades esportivas, de lazer, culturais e artísticas para atendimento dos adolescentes, com enfoque para aquelas/es do grupo prioritário.

Indicador		Fonte de verificação e frequência	
Número de eventos realizados, com realização mínima de 2 eventos anuais.		Relatório pós-evento. Semestral	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Promover eventos esportivos e de lazer, tais como Copas Associações Masculina e Feminina.	Semestral – 2023 a 2024	SMELJ	Há previsão orçamentária.
Promover Copa de futebol feminino para público infantil/adolescente.	2023 a 2024	SMELJ	Há previsão orçamentária.
Promover campeonato de vôlei feminino para público infantil/adolescente.	2023 a 2024	SMELJ	Há previsão orçamentária.
Implementar Lazer no Parque (em outras áreas até a construção do Parque Linear do Caximba).	Semanal – 2023 a 2025	SMELJ	Há previsão orçamentária.
Apoiar a legalização de organizações da sociedade civil OSC voltadas às atividades de lazer, esporte (orientação sobre documentação).	2024 a 2025	FAS (R) SMELJ	Há previsão orçamentária.

Meta 5.3 Aumentar o número de eventos e atividades esportivas, de lazer, culturais e artísticas para mulheres, negras/os, idosas/os, população LGBTI+, migrantes e indígenas.

Indicador		Fonte de verificação e frequência	
Número de eventos realizados, com realização mínima de 2 eventos anuais.		Relatório pós-evento. Semestral	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Estimular a participação das/os indígenas, moradores do Caximba e/ou da Aldeia nos campeonatos de Jogos Indígenas.	2024	SMELJ (R) SME	Há previsão orçamentária.
Estimular a participação das moradoras do Caximba na Copa de futebol feminino para público adulto.	2023 a 2025	SMELJ (R) SME	Há previsão orçamentária.
Estimular a participação das moradoras do Caximba no campeonato de vôlei feminino para público adulto.	2023 a 2025	SMELJ (R) SME Escola Municipal Joana Raksa	Há previsão orçamentária.
Estimular cotas para o público de moradores adjacentes ao Caximba em ações de lazer e cultura da cidade – corridas, campeonatos, aulas.	2023 a 2025	SMELJ (R) ADH FCC	Há previsão orçamentária.
Realizar encontro municipal/estadual de capoeiristas.	2023 a 2024	SMELJ	Há previsão orçamentária.
Promover campanhas contra discriminação da comunidade LGBTI+ nos campeonatos.	2023 a 2025	SMELJ (R) ADH	Há previsão orçamentária.
Ofertar atividades físicas sistemáticas às do público adulto e idoso no CRAS Caximba.	2023 a 2025	SMELJ (R) FAS	Há previsão orçamentária.

Meta 5.4 Até 2025, proporcionar o acesso a espaços públicos sustentáveis, seguros e inclusivos, com enfoque nas necessidades dos grupos prioritários.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Proporção da área construída do bairro que é espaço público aberto para uso de todas as pessoas, por gênero, cor/raça e/ou etnia, idade e pessoas com deficiência.		Avaliação da área antes e depois da obra. Anualmente	
Proporção da população vítima de assédio físico ou sexual, por gênero, cor/raça e/ou etnia, idade e pessoas com deficiência e local da ocorrência, nos últimos 12 meses.		Avaliação periódica de utilização do espaço e relatório. Semestral	
Implantação do parque linear com espaços de múltiplo uso, canchas, palco, parquinho infantil inclusivo para crianças com deficiência.		Avaliação da área antes e depois da obra. Anualmente	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Implantar a Unidade de Conservação – parque linear ao longo do rio com espaços destinados a múltiplos usos – poliesportiva, parquinho, praça, palco, pista de caminhada, recuperação vegetal, espaços de contemplação, priorizando a lente de gênero.	1º semestre 2024 e 1º e 2º semestres 2025	SMMA (R) IPPUC	Há previsão orçamentária.

Meta 5.5 Expandir o conceito de cidadania cultural por meio das linguagens artísticas, com foco nas temáticas: direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento local sustentável.

Indicador		Fontes de verificação e frequência	
Número de atendimentos das ações culturais ofertadas/apoiadas pela FCC em Curitiba.		Relatórios gerenciais FCC. Mensal	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Promover atendimentos mensais nas áreas de artes cênicas, visuais, música, por meio de editais da Lei de Incentivo da Fundação Cultural de Curitiba (FCC) no Bairro Novo Caximba, Regional Tatuquara, espaços alternativos (escolas, CREAS, CRAS, escolas, Praças e Parques com serviço de transporte gratuito aos grupos prioritários).	2024 a 2025	FCC	Há previsão orçamentária.
Levar a Caravana Étnico-Cultural para a comunidade (apresentações culturais, oficinas de aprendizagem e feiras).	2024 a 2025	FCC (R) ADH/PIR SGM	Há previsão orçamentária.

EIXO 6

SEGURANÇA E BEM-ESTAR

OBJETIVO ESPECÍFICO

Enfrentar todas as formas de discriminação e violência de gênero, de raça e lgbtfobia, nas esferas pública e privada, nas suas intersecções com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade.

Obs.: transversal aos demais eixos.



Meta 6.1 Enfrentar todas as formas de violência de gênero, de raça e LGBTfobia na Vila 29 de Outubro, nas esferas pública e privada, nas suas intersecções com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, em especial para as meninas e mulheres negras, migrantes, indígenas, LGBTI+, com deficiência e idosas.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Número de ações de enfrentamento às violências de gênero, de raça e LGBTfobia junto aos segmentos prioritários, consideradas as interseccionalidades, realizadas pelas secretarias e órgãos municipais e da sociedade civil.		Relatórios de atendimentos em unidades de saúde, escolas, CRAS, CREAS, ELO, ADH. Semestral Relatório de Gestão. Anual	
Número de notificação de violências de gênero aos segmentos prioritários.		Relatório de Notificações obrigatórias da Rede de Proteção. Semestral	
Número de meninas e adolescentes, dos segmentos prioritários, consideradas as interseccionalidades, inseridas em serviços de proteção social (atividades escolares, de formação, de convivência, de cultura, esporte e lazer).		Relatórios de atendimentos. Semestral Relatório de Gestão. Anual	
Número de ações preventivas sobre igualdade de gênero ofertadas para meninas, meninos, adolescentes e jovens, dos segmentos prioritários, consideradas as interseccionalidades.		Relatórios de atendimentos. Semestral Relatório de Gestão. Anual	
Número de grupos de apoio às meninas/adolescentes/e mulheres, dos segmentos prioritários, consideradas as interseccionalidades, em situações de violências.		Relatórios de atendimentos. Semestral Relatório de Gestão. Anual	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Realizar rodas de conversa com mulheres (cisgêneros, lésbicas, bissexuais, travesti e trans, intersexo e outros), consideradas as interseccionalidades, onde possam compartilhar suas experiências e necessidades.	1º semestre 2024	COHAB (R) ADH FAS	Há previsão orçamentária.
Ofertar ações de sensibilização referentes ao tema de misoginia, racismo, LGBTfobia (ônibus lilás, rodas de conversa, seminário, oficinas) para a população usuária e equipes de instituições públicas e privadas do território.	2023 a 2025	ADH (R), FAS SME (no âmbito da educação), Guarda Municipal FCC	Há previsão orçamentária, exceto para seminário.

Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Divulgar canais de denúncia sobre violência de gênero, racismo e LGBTfobia nos equipamentos públicos e privados.	Semestral – 2024 e 2025	ADH	Há previsão orçamentária.
Realizar ações de formação em planejamento com perspectiva de gênero e interseccionalidades para as equipes dos serviços de proteção social, público e privado, existentes no território.	2º semestre 2023, 1º semestre 2024 e 2º semestre 2025	ADH	Há previsão orçamentária.
Realizar rondas de viaturas e equipes de Guardas Municipais.	10.000 rondas – 2023 a 2025	SMDT	Há previsão orçamentária.
Ofertar ações de sensibilização referentes ao tema de igualdade e equidade racial e de gênero para a população usuária e equipes de instituições públicas e privadas.	2023 a 2025	ADH (R) FAS SME Guarda Municipal	Há previsão orçamentária.
Apoio técnico às equipes de acompanhamento dos grupos de apoio a meninas/adolescentes/mulheres em situação de violências já existentes.	2024 a 2025	ADH (R) SMS FAS	Há previsão orçamentária.
Priorizar a inserção de meninas, adolescentes e mulheres dos grupos prioritários nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos de crianças, adolescentes e idosos.	2023 a 2025	FAS	Há previsão orçamentária.

Meta 6.2 Enfrentar todas as práticas nocivas, como os casamentos e uniões precoces, forçados e de crianças e adolescentes da Vila 29 de Outubro, nas suas intersecções com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade.

Indicador		Fontes de verificação e frequência	
Número de ações educativas com as famílias e grupos religiosos, e sociedade civil em geral, sobre casamento precoce e as consequências para meninas e mulheres.		Relatórios de atendimentos. Semestral Relatório de Gestão. Anual	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Ofertar rodas de conversa para formação em direitos humanos (igualdade étnico-racial e gênero) para as crianças de Educação Infantil e Ensino Fundamental.	2º semestre 2024 e 2º semestre 2025	SME (R) ADH	Há previsão orçamentária.
Articular parceria entre SMS e universidades para atendimento psicológico de crianças e adolescentes da Vila 29 de Outubro.	2024 e 2025	SMS (R) SME	Não há previsão orçamentária.

Meta 6.3 Ampliar a presença da Guarda Municipal, do Ministério Público e da Defensoria Pública no território e realizar a capacitação de policiais que atuam na região da Vila 29 de Outubro, abordando viés implícito (ver conteúdo relativo no produto 2 – Diagnóstico de gênero).

Indicadores	Fontes de verificação e frequência		
Quantidade de ações conjuntas realizadas com o Ministério Público e Defensoria Pública referentes à segurança da Vila 29 de Outubro.	Relatórios técnicos. Semestral Relatório de gestão. Anual		
Número de capacitações sobre temáticas referentes às violências de gênero, racismo e LGBTfobia, realizadas a policiais militares e civis, e Guarda Municipal que atendem a Vila 29 de Outubro.	Relatórios técnicos. Semestral Relatório de gestão. Anual ADH responsável		
Número de capacitações ofertadas pela Guarda e PM e PC às/aos profissionais que atuam na Vila 29 de Outubro sobre segurança pública e procedimentos de prevenção, habilitando-as/os sobre como agir em situações de violências (de gênero, racismo e LGBTfobia).	Relatórios técnicos. Semestral Relatório de gestão. Anual Guarda Municipal responsável		
Número de rondas preventivas em horários de maior risco para mulheres, crianças e adolescentes – de manhã e início da noite, quando mulheres estão indo/voltando para o trabalho; horário de entrada/saída escolar – manhã, tarde e noite.	Relatórios técnicos. Semestral Relatório de gestão. Anual		
Número de ações relacionadas à segurança no trânsito, principalmente próximo às escolas.	Relatórios técnicos. Semestral Relatório de Plano de Governo. Semestral Relatório de gestão. Anual		
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Ofertar ações de sensibilização referentes às violências de gênero, racismo e LGBTfobia, a policiais militares e civil, e Guarda Municipal que atendem a Vila 29 de Outubro.	2023 a 2025	ADH (R) Guarda Municipal	Há previsão orçamentária.
Implementar rondas preventivas em horário de maior risco para mulheres, crianças e adolescentes – de manhã e início da noite, quando mulheres estão indo/voltando para o trabalho; horário de entrada/saída escolar – manhã, tarde e noite.	2023 a 2025	Guarda Municipal	Há previsão orçamentária.
Articular intercâmbio para incrementar o conhecimento técnico para atendimento de crianças e adolescentes em risco social e de violência com a ONG de referência Observatório da Favela.	1º semestre 2024	UTAG	Não há previsão orçamentária.

EIXO 7

MOBILIDADE

OBJETIVO ESPECÍFICO

Promover a mobilidade urbana para as pessoas da Vila 29 de Outubro com uma perspectiva de gênero, com enfoque nas necessidades e interesses dos grupos prioritários.



Meta 7.1 Até 2025, melhorar a mobilidade urbana na Vila 29 de Outubro para acesso aos serviços públicos e privados e acesso à cidade, priorizando o transporte público e mobilidade ativa com segurança e acessibilidade.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Número de denúncias de assédio, importunação sexual e violações de direitos – racismo, capacitismo e etarismo – no transporte público.		Relatórios de atendimento da Guarda Municipal. Semestral	
Número de campanhas de prevenção ao assédio e à importunação sexual e a violações de direitos – racismo, capacitismo e etarismo.		Relatórios técnicos. Semestral Relatório do Plano de Governo. Anual	
Proporção da população satisfeita com o transporte público e acessibilidade, estratificada por gênero, cor/raça e /ou etnia, idade e deficiência.		Pesquisa satisfação ELO. Anual	
Número de reclamações e solicitações sobre implantação e manutenção de iluminação pública (SMOP/OPIP) na R. Francisca Beraldi e Est. Delegado Bruno de Almeida.		Relatório do canal 156. Semestral	
Número de pontos de ônibus adequados implantados.		Relatórios técnicos. Semestral	
Quantidade de vias públicas e equipamentos com nome de mulheres.		Relatórios técnicos. Semestral	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Realizar orientações sobre procedimentos de denúncia em casos de importunação sexual e violações de direitos – racismo, capacitismo e etarismo – no transporte público.	2024 e 2025	ADH (R) URBS	Há previsão orçamentária.
Inclusão de mensagem sobre informações e denúncia de importunação e violações de direitos – racismo, capacitismo e etarismo – no transporte público.	2024	URBS (R) ADH	Há previsão orçamentária.
Distribuir material informativo sobre importunação sexual e demais violações de direitos – racismo, capacitismo e etarismo – nos equipamentos do Bairro Novo Caximba.	2024 e 2025	ADH (R) URBS	Há previsão orçamentária.
Desenvolver ação educativa para trabalhar as questões de importunação sexual e violações de direitos – racismo, capacitismo e etarismo – no transporte público e para profissionais do transporte público – motoristas, cobradoras/es e agentes de fiscalização.	2024 e 2025	ADH (R) URBS	Há previsão orçamentária.

Divulgar informações sobre integração temporal já existente para a comunidade.	2024 e 2025	URBS (R) FAS	Há previsão orçamentária.
Implantar redutores de velocidade e sinalização nos polos atratores (CMEI e CRAS).	2025	IPPUC (R) SMOP	Há previsão orçamentária.
Realizar campanha de sensibilização do trânsito, incluindo pedestres e ciclistas.	2025	SETRAN	Há previsão orçamentária.

Meta 7.2 Até 2025, implantar linha de ônibus direta da Vila 29 de Outubro para o Terminal Tatuquara e Centro de Curitiba e estudos para integração com a Região Metropolitana (Araucária).

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Número de linhas de ônibus implantadas.		Relatório técnico. Anual	
Número da população atendida pelas linhas Tupi-Juliana, Caximba-Olaria, Vila Juliana e a nova linha.		Relatório técnico. Semestral	
Ações	Calendário	Responsável / Parcerias	Orçamento
Implementar da linha direta do Terminal Tatuquara para o Centro de Curitiba.	2025	URBS	Há previsão orçamentária.
Implementar da linha direta da Vila 29 de Outubro para o Terminal Tatuquara.	2025	URBS	Há previsão orçamentária.
Delimitar os pontos para avaliação da população atendida por meio da bilhetagem eletrônica da área de estudos.	2023 a 2025	URBS	Há previsão orçamentária.
Realizar estudo de viabilidade da integração da Região Metropolitana (Araucária) que atenda a Vila 29 de Outubro.	2025	URBS	Há previsão orçamentária.

EIXO 8

PARTICIPAÇÃO EM ESPAÇOS DE TOMADA DE DECISÃO

OBJETIVO ESPECÍFICO

Promover a formação de grupos e lideranças na área de intervenção do PGRC e a participação nas instâncias de decisão, visando ao fortalecimento e ao empoderamento dos grupos prioritários de mulheres e adolescentes.



Meta 8.1 Proporcionar a participação plena e efetiva de meninas e mulheres da Vila 29 de Outubro e a igualdade de oportunidades para exercerem a liderança, em todos os níveis de tomada de decisão na esfera pública, em suas dimensões política e econômica, considerando as interseções com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade.

Indicadores	Fontes de verificação e frequência
Número de espaços de participação/decisão para o público prioritário, consideradas as interseccionalidades, existente no território (associações, conselhos, fóruns, CRE).	Listas de frequências. Semestral Atas. Semestral Regimentos. Anual
Proporção de assentos ocupados por mulheres LBT, adolescentes LGBTI+, consideradas as interseccionalidades, em espaço de participação/decisão existentes no território.	Listas de frequências. Semestral Atas. Semestral Regimentos. Anual
Número de participantes por gênero, cor/raça e/ou etnia, idade, pessoas com deficiência, em espaços coletivos de participação/decisão realizados no território – consultas públicas, audiências, reuniões descentralizadas de conselhos.	Relatórios das consultas e audiências públicas. Anual Listas de frequência. Semestral Atas. Semestral
Número de ações de sensibilização referentes à ocupação dos grupos prioritários nos espaços de lideranças e posições gerenciais, às/aos agentes públicos, organizações da sociedade civil e comunidade.	Lista de presença nas oficinas de sensibilização. Anual Lista de composição dos conselhos. Anual
Número de ações voltadas para a formação de lideranças de meninas, mulheres e demais segmentos prioritários, consideradas as interseccionalidades.	Relatórios técnicos. Semestral Relatório do Plano de Governo. Semestral Relatório de gestão. Anual
Número de meninas e mulheres capacitadas para a liderança e participação, consideradas as interseccionalidades.	Relatórios técnicos. Semestral Relatório do Plano de Governo. Semestral Relatório de gestão. Anual
Número de propostas feitas por meninas e mulheres consideradas as interseccionalidades, nos espaços de participação – consultas públicas, audiências públicas, fóruns, reuniões descentralizadas dos conselhos de direitos.	Listas de frequências. Semestral Atas. Semestral

Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Realizar reuniões com a CRE para nivelamento de informações e discussão das etapas de implementação do projeto.	Mensal – 2023 a 2025	COHAB	Há previsão orçamentária.
Realizar reuniões com a CRE sobre temas referentes à participação feminina e a grupos paritários.	Semestral – 2023 a 2025	COHAB	Há previsão orçamentária.

Realizar reunião descentralizada do Conselho Municipal de Direitos das Mulheres, no território da Vila 29 de Outubro, com promoção de participação das moradoras em horários e com infraestrutura favoráveis.	1º semestre 2024 e 1º semestre 2025	ADH (R) CMDM	Há previsão orçamentária.
Realizar uma consulta pública com as mulheres para identificar novas necessidades e para avaliação das políticas públicas oferecidas a elas no território da Vila 29 de Outubro.	1º semestre 2024 e 1º semestre 2025	ADH (R) e demais setores envolvidos IMAP	Há previsão orçamentária.
Apoiar a discussão sobre igualdade de gênero e direitos humanos junto aos grêmios estudantis, e estimular a participação do público prioritário do PAG nesses espaços.	2023 e 2024	SME	Não há previsão orçamentária.
Realizar formação de lideranças jovens, incluindo as representantes dos grupos prioritários para desenvolvimento de aproximação com outras instâncias (Câmara Municipal, Universidades, FIEP, Secretarias etc.) e intercâmbio com o grupo de Mulheres pelo Clima.	2023 e 2024	ADH (R) FAS SME SEED COHAB SMELJ/ Assessoria da Juventude	Não há previsão orçamentária.

Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Promover um Workshop para soluções inovadoras no Caximba, atraindo empresas, OSCs, instituições de ensino etc.) para impulsionar ideias e iniciativas de jovens da comunidade local e demais espaços.	2023 e 2024	ADH (R) FAS SME SEED COHAB ICI	Não há previsão orçamentária.
Inserir pautas relacionadas aos temas dos públicos prioritários no Conselho Local de Saúde.	Semestral – 2023 a 2025	SMS	Há previsão orçamentária.
Realizar reuniões do Conselho Local de Saúde com temas afetos à população prioritária e propiciar a participação desta.	Semestral – 2023 a 2025	SMS	Há previsão orçamentária.
Realizar rodas de conversa a partir da educação em relação aos mecanismos de garantia de direitos, buscando dialogar sobre necessidades da comunidade e alternativas para superação de dificuldades, identificando moradoras/es que se mostrem com potencial para liderar e/ou representar a comunidade, tendo em vista a inclusão de mulheres LBT, adolescentes LGBTI+, consideradas as interseccionalidades.	Semestral – 2023 a 2025	ADH (R) COHAB	Há previsão orçamentária.

EIXO 9

GESTÃO PÚBLICA DO PGRC

OBJETIVO ESPECÍFICO

Fortalecer a igualdade e equidade de gênero, cor/raça e diversidade sexual nas ações desenvolvidas na Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC) e conhecimento técnico da equipe para a promoção da igualdade e equidade de gênero no âmbito do PGRC.



Meta 9.1 Promover mecanismos para a igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, pessoas negras, pessoas com deficiência e LGBTI+ em todos os setores, nas suas intersecções com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, bem como fortalecer a capacitação técnica das pessoas envolvidas no planejamento e gestão PGRC.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Quantidade de recursos (financeiros, humanos, tecnológicos) alocados para a efetivação das ações.		Relatório de controles financeiros. Anual	
Número de horas de formação em sensibilização de gênero das/os servidoras/servidores agentes no PGRC.		Relatórios de frequência. Semestral	
Ações	Calendário	Responsável/Parcerias	Orçamento
Ampliar ações de sensibilização para o planejamento em gênero com as secretarias e órgãos atuantes no PGRC.	1º e 2º semestres 2024 e 1º semestre 2025	ADH	Não há previsão orçamentária.
Realizar cursos de formação com a temática de gênero, étnico-racial, diversidade sexual dos servidores e servidoras agentes no PGRC.	2024 e 2025	ADH (R) SMAP Secretarias envolvidas	Há previsão orçamentária.
Ofertar ações (rodas de conversa, encontros, seminários, oficinas e outros) de sensibilização referentes às violências de gênero, racismo e LGBTfobia às equipes que atendem a Vila 29 de Outubro – gestão do PGRC: GIPP, COHAB-CT, IPPUC e ELO.	2024 e 2025	ADH	Não há previsão orçamentária.
Desenvolver habilidades na equipe responsável pelo planejamento, gestão e implementação de ações do PGRC, em direitos humanos, seja por meio de parcerias, visitas técnicas e/ou intercâmbios.	2024 e 2025	ADH (R) COHAB UTAG	Não há previsão orçamentária.
Contratar consultoria especializada em gênero para dar suporte às equipes técnicas do PGRC, especialmente na implantação do PAG.	2024	UTAG	Há previsão orçamentária (AFD).

Meta 9.2 Promover a igualdade e equidade de gênero, cor/raça, etnia e diversidade sexual, com vistas a ampliar a participação das mulheres em cargos de liderança e em instâncias de decisão importantes para o planejamento de Curitiba, a fim de fortalecer o PGRC – Bairro Novo do Caximba.

Indicadores		Fontes de verificação e frequência	
Programa Pró-equidade de Gênero e Raça implementado para o PGRC.		Relatórios técnicos. Semestral Relatório de gestão. Anual	
Número de encontros interconselhos para sensibilização das temáticas de gênero, raça e diversidade sexual.		Relatórios técnicos. Semestral Relatório de gestão. Anual	
Ações	Calendário	Responsável/ Parcerias	Orçamento
Realizar ações do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça com agentes atuantes no PGRC.	2024 e 2025	SMAP	Há previsão orçamentária.
Realizar oficinas de sensibilização sobre a importância de representatividade de gênero, étnico-racial e diversidade sexual e interseccionalidade, com todos os Conselhos Municipais de Direito.	2024 e 2025	ADH	Há previsão orçamentária.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O debate sobre a estratégia mais eficaz de monitoramento e avaliação do PAG ocorreu de maneira participativa, durante o terceiro workshop de planejamento. As experiências exitosas no acompanhamento do Plano de Ação de Reassentamento balizaram as definições. Além disso, optou-se por aproveitar os espaços de gestão e monitoramento do PGRC, bem como realizar uma revisão anual do PAG visando à adequação das ações e de seus cronogramas, conforme descrito no Quadro 5.

Quadro 5 – Etapas e periodicidade do monitoramento e da avaliação do PAG

Monitoramento	
Etapa	Periodicidade
Envio de relatórios pelas secretarias para a ADH, seguindo o mesmo fluxo e periodicidade dos relatórios do PAR.	Semestralmente, até 30 de junho e 30 de dezembro.
Integração da ADH nas reuniões do Ponto de Controle do PGRC, visando ao monitoramento estratégico do PAG e à sua integração com os demais planos de ação do programa.	Quinzenalmente.
Avaliação	
Etapa	Periodicidade
Escuta prévia da comunidade. Para a revisão anual do PAG, será realizada uma escuta, em especial junto à Comissão de Representantes e aos grupos prioritários, priorizando metodologias como grupos focais, rodas de conversa, consulta pública, entre outros.	Anualmente, com primeira escuta em junho de 2024.
Avaliação operacional com as secretarias envolvidas no GIPP.	Bimestralmente, nas reuniões do GIPP.
Revisão	Anualmente, primeira revisão em julho de 2024.

COMUNICAÇÃO

Como diretriz transversal ao PAG, a participação social deve ser assegurada não apenas na elaboração do plano, mas também em sua implementação, monitoramento e avaliação. Assim, é necessário definir uma estratégia de comunicação visando compartilhar o andamento e o avanço de suas ações com os/as agentes envolvidos/as, com a comunidade local e com a população em geral.

Da mesma forma, é importante manter a população informada sobre as ações desenvolvidas, de modo que todas as pessoas, em especial a comunidade local, possam estar cientes das oportunidades de engajamento e participação, dos desafios enfrentados, e dos resultados alcançados no território. Essa comunicação também é relevante como prestação de contas à sociedade, às instituições parceiras e aos órgãos financiadores das ações desenvolvidas, bem como para garantir o alinhamento e conhecimento das ações dentro do próprio poder público municipal.

Considerando esse contexto, **a estratégia de comunicação desenvolvida para o PGRC será utilizada também no âmbito do PAG**, uma vez que o PAG é parte integrante deste.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acesso a uma cidade é marcado pelo gênero. É seu projeto e sua gestão que definem, em grande parte, se a diversidade de sua população terá oportunidades ou barreiras para participar da vida cidadã em seu espaço. Dessa maneira, a falta de especialização em gênero no planejamento urbano pode levar a sérias desvantagens para as mulheres, pessoas negras, idosas, com deficiência, crianças e demais minorias de gênero, que são menos envolvidas para pensar a cidade ideal.

Com a elaboração do Plano de Ações de Gênero, de forma intersetorial, Curitiba se destaca mais uma vez no planejamento urbano e ambiental. A perspectiva de gênero é ainda considerada uma inovação em projetos urbanos, e configura-se um desafio audaz quando observada a dimensão do Programa de Gestão do Risco Climático do Bairro Novo do Caximba.

Sabe-se que para a implementação do PAG há ainda outros desafios a serem superados, os quais demandarão discussão política, técnica e popular, além de sensibilizações e treinamentos específicos, e muitos esforços conjuntos para que as ambiciosas metas aqui propostas sejam alcançadas. Quanto mais participativo e democrático for esse processo, tanto melhor serão seus resultados.

O primeiro e grande passo já foi dado!

REFERÊNCIAS

ADH (2022). ASSESSORIA DE DIREITOS HUMANOS. Plano Municipal de Políticas para Mulheres. <https://docs.google.com/document/d/193lZjXibHg4lSTTX_ojaSuna13xT8Hy_/edit?rtfpof=true>.

AFD (s/d). AGÊNCIA FRANCESA DE DESENVOLVIMENTO. Gender Equality. <<https://www.afd.fr/en/page-thematique-axe/gender-equality>>.

IFC (2018). INTERNATIONAL FINANCE CORPORATION. Unlocking opportunities for women and business: A Toolkit of Actions and Strategies for Oil, Gas, and Mining Companies.

IPEA (2019). Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. <<https://www.ipea.gov.br/ods/>>.

LUXEMBOURG AID & DEVELOPMENT; UNHCR ACNUR; ONU MULHERES; UNFPA (2022). Transversalização de gênero: uma questão de direitos humanos. <<http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2022/12/moverse-cartilha-transversalizacao-genero.pdf>>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA (2023). Diagnóstico de gênero para o Programa Bairro Novo do Caximba, Curitiba (PR).